



Amuletos e Talismãs

Ciganos

LP Baçan



A CASA DO MAGO DAS LETRAS

Livros Eletrônicos



Edição Eletrônica: L P Baçan
Junho de 2010
All rights reserved

Distribuição exclusiva através do
[SCRIBD](http://www.scribd.com)

Autorizadas a reprodução e distribuição gratuita desde que sejam preservadas as características originais da obra.

AMULETOS & TALISMÃS CIGANOS

L P Baçan

ANÉIS

Para os ciganos, os anéis sempre tiveram um significado especial. É o símbolo do amor, da eternidade do casamento e um dos talismãs mais utilizados nas práticas mágicas.

Esse conhecimento e essa valorização do anel como peça importante de nossa cultura tem suas origens no Velho Egito, por onde passaram os ciganos há milhares de anos atrás.

No British Museum, da Inglaterra, á um anel de ouro, com um engaste liso e oval, onde consta a seguinte inscrição: "Maât, a dourada dama de ouro das duas terras". Segundo estudos feitos, o anel foi feito entre 1000 e 1200 A.C., isto é, em torno de três mil anos.

O círculo sempre foi considerado um símbolo mágico, porque representa a vida, segundo os iniciados, já que não tem princípio nem tem fim, mas é uma constante renovação, algo em que os egípcios acreditavam piamente e no que investiram todo o seu conhecimento, chegando a um nível não mais alcançado por nenhum povo na preservação e mumificação dos corpos, para que um dia retornassem à vida.

Assim, nos amuletos e talismãs de origem cigana, anel, pulseiras e colares têm um significado especial porque representam o círculo e todo o conceito nele envolvido de eternidade, renovação e crença numa vida futura.

PARA ETERNIZAR UM AMOR

Algumas práticas ciganas são muito pouco divulgadas, já que a literatura, de modo geral, busca retratar aspectos folclóricos estilizados da vida de nosso povo.

Na verdade, muito do que é mostrado não condiz com a realidade. A velha tradição está se perdendo, pois o sedentarismo é uma realidade e aos poucos está seduzindo todos os nômades, principalmente os da nova geração.

A de eternizar o amor num juramento secreto, feito apenas pelo casal de enamorados é uma das práticas mais bonitas e pouco divulgadas.

Muitas vezes o casamento é arranjado pelos pais, mas não significa que será concretizado. Isso é o que tem provocado muitos casos de ciganos que deixam suas tribos, porque, apaixonados por outras pessoas, acabam fugindo para concretizar seu amor.

Um amor que, numa noite de lua cheia, ao redor de uma fogueira, foi jurado da seguinte forma: a mulher tece um anel com fios de seus cabelos. O homem fez o mesmo. Os anéis são banhados com vinho e depois seguros com a mão direita. O homem coloca o anel no dedo anular da mulher e ela fez o mesmo com ele. Beijam-se e juram amor eterno. Nada mais conseguirá separá-los a partir de então, pois custe o que custar, acabarão juntos para cumprir o juramento.

PARA CHAMAR A ATENÇÃO DE ALGUÉM

O flerte é uma prática comum em qualquer cultura, pois antecede ao namoro, que também é uma situação normal. Para um casal de ciganos,

porém, na idade de se apaixonar, isso pode não ser tão simples, principalmente se já estiverem prometidos para outras pessoas, dentro do espírito que norteia os casamentos ciganos.

Tem se tornado muito comum atualmente que esses compromissos acabem sendo quebrados. Em muitas tribos, eles já nem são mais realizados, o que significa um avanço, mas um abandono da antiga tradição.

Quando um casal de ciganos comprometidos se olhavam e se gostavam, costumavam chamar a atenção um do outro entregando-lhe furtivamente um anel ou uma pulseira feita com uma fita colorida, com alguns nós.

Tanto as cores da fita quanto a quantidade de nós tinham seus objetivos, a saber:

Fitas:

Fita vermelha: Estou apaixonado(a).

Fita verde: Você me encantou.

Fita azul: Meu amor só aumenta.

Fita laranja: Meu coração é todo seu.

Nós:

Um nó: Quero conhecê-lo melhor.

Dois nós: Quero me encontrar com você.

Três nós: Quero me dar a você.

Quatro nós: Quero ter você.

Cinco nós: Não posso mais esperar.

Seis nós: Estou louco(a) de amor.

Sete nós: Fugamos!

Dessa prática antiga restou hoje o hábito dos namorados trocarem pulseiras nas cores e com o número nós que melhor interpreta seus anseios.

Segundo os mais jovens, a troca de anéis ou pulseiras dá muita sorte aos enamorados, que sempre acabam ficando juntos.

PARA PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Anéis devidamente preparados foram e são também utilizados como poderosos amuletos para afastar o mal, representado pelos maus espíritos, maus fluídos, mau agouro e outros agentes causadores de males e desgraças em geral.

Para isso, era preparado um pequeno ritual, numa noite de Lua Cheia, junto a uma fogueira. Um anel de ouro ou de prata era deixado dentro de uma caneca de cobre ou bronze, contendo vinho.

A caneca era posta junto ao fogo, até que o vinho fervesse. Quando isso acontecia, seu conteúdo era derramado sobre um lenço para se retirar o anel.

Ainda quente, mas não a ponto de provocar queimaduras, o anel era posto no dedo indicador da mão direita para proteger seu proprietário contra as moléstias e outras manifestações sobrenaturais voltadas para o mal.

PARA NEUTRALIZAR UM INIMIGO

Os ciganos evitavam se envolver em guerras ou lutas, mas isso não os poupava de ter seus inimigos. Essas pendências eram por demais complicadas para eles, pois como viajantes de passagem por um local, eram sempre olhados com reservas e perseguidos, no caso de se envolverem com qualquer habitante do local.

Usavam, portanto, artes mágicas para neutralizar um inimigo, conseguindo assim tempo para se afastar dali e escapar aos problemas que, certamente, adviriam de qualquer reação.

O mago da tribo, a pedido do cigano, fazia um boneca e nele incorporava alguma coisa do inimigo em questão: um fio de cabelo, um pedaço da sua roupa ou a poeira do chão onde ele havia pisado. Após isso, um cordão feito de couro, imitando um laço, prendia esse boneco, imobilizando-o como um laço de verdade faria com um ser humano normal.

PARA DEMONSTRAR ADMIRAÇÃO A UM HOMEM

Além dos círculos coloridos com nós, as ciganas tinham outras formas sutis de demonstrar sua admiração por um homem. Obtinham a medida do seu dedo anular direito, usando de todo e qualquer artifício a sua disposição, porque o anel a ser dado àquele homem tinha de servir perfeitamente e ser sob medida.

Feito isso, mandavam fazer um anel de ferro, com uma chapa que continha uma inscrição. O anel indicava sua admiração, mas a inscrição tinha o seguinte significado atrevido, com poder mágico:

Rosa: quero o seu amor.

Cravo: quero conhecer sua força.

Trevo de quatro folhas: quero sentir sua masculinidade.

Observação: Um homem pode mandar um anel de ferro para uma mulher, com uma inscrição mais ou menos com o mesmo significado. Ao recebê-lo, a mulher pode guardá-lo, sem dar resposta, devolvê-lo, significando que recusa

a atenção do homem ou, finalmente, usá-lo no dedo anular da mão esquerda, simbolizando sua submissão e sua aceitação.

PARA PREPARAR UM ANEL MÁGICO

Mistura-se a lenda com a realidade hoje em dia, pois o conhecimento da preparação do famoso anel mágico dos ciganos foi, segundo uns, irremediavelmente perdido durante o período da Segunda Guerra Mundial.

Para outros magos ciganos, no entanto, alguns registros esparsos foram compilados, permitindo-se chegar de novo à velha fórmula do anel mágico, que tinha o poder de ser amuleto para expulsar qualquer malefício e talismã para realizar qualquer sonho ou desejo.

Para sua elaboração, era preciso que, de posse de todos os materiais, se esperasse a noite em que a Lua Nova ou a Lua Cheia subisse ao céu, alinhando-se com quatro estrelas, formando ela o centro de uma cruz.

Quando isso ocorresse, um punhado de terra e um punhado de vegetação eram apanhados, seguindo-se a linha que descia do pé da cruz até os pés do mago. Era feito um montinho no chão e sobre ele posto uma pedra preciosa da cor do signo da pessoa para quem era destinado o anel.

Ao redor espalhava-se gravetos e ateava-se fogo neles. Esperava-se até que eles se apagassem. A pedra era retirada e engastada no anel. Depois de pronto ele era lavado em água corrente e esfregado com pétalas de rosa branca, posto num estojo de madeira e entregue ao seu proprietário, que lhe daria o uso que desejasse.

PARA ENFEITIÇAR UM HOMEM

Diversos são os encantamentos preparados pelas ciganas para encantar um homem e deixá-lo a sua mercê. Um dos mais freqüentes ainda hoje é o do anel perfumado, muito simples e fácil de ser feito.

Numa sexta-feira de Lua Cheia, a mulher deve tomar um banho de corpo inteiro, usando apenas um anel de ouro com uma pedra vermelha. Após o banho, perfumar apenas o local do dedo sob a pedra do anel.

Ir ao encontro do homem que deseja enfeitiçar e, usando de algum subterfúgio, fazer com que ele cheire a pedra do anel. Feito isso estará preso a ela, até o próximo período da Lua Cheia, quando a simpatia deverá ser repetida ou feita com outro, a critério da cigana.

PARA COMBATER MAU OLHADO

Por sua beleza misteriosa e seus encantos já lendários, as ciganas não são olhadas com muita admiração pelas mulheres dos "gadjos", principalmente se ameaçam seduzir-lhes seus homens.

A inveja e o mau olhado são temidos pelas ciganas que usam de um amuleto muito eficaz para mantê-los longe delas. Um anel de bronze ou cobre, com um olho aberto gravado numa chapa oval.

Toda primeira noite da Lua Minguante elas usam limpar esse anel, esfregando pimenta moída e sal, depois lavando em água corrente.

Observação:

Por outro lado, há um tipo de anel também usado com frequência pelas ciganos, principalmente as mais bonitas e temperamentais, que além de um olho aberto traz também uma boca de lobo igualmente aberta.

O objetivo desse anel é rebater o mau olhado, devolvendo o mau olhado com sua força aumentada pelo poder das presas do lobo.

JÓIAS

Chama sempre a atenção das pessoas as jóias que os ciganos usam, principalmente moedas e medalhas, algumas com símbolos que não são conhecidos pela maioria das pessoas, além de outros, já mais comuns, como os glifos dos signos (sinais gráficos que representam cada um dos signos do Zodíaco), os arquétipos (símbolos de conhecimento comum, como a pomba branca, simbolizando a paz, por exemplo), e outros símbolos.

Na realidade, tudo isso tem, para nós, uma outra denominação. São as chamadas imagens talismânicas que, funcionam como uma espécie de sintonizador e amplificador de forças e fluídos positivos que captamos e emitimos.

Falar nisso pode parecer um tanto vago, mas tente explicar a um nativo perdido no meio da floresta como funciona um rádio. É o mesmo que explicar modernamente o papel de uma imagem talismânica, só que temos uma vantagem: conhecemos o rádio e sabemos que aquelas peças mágicas têm o poder de captar ondas invisíveis no ar e transformá-las em som.

Só que, para isso, não basta amontoar peças numa caixa. É preciso uma certa ordem. E isso os amuletos e talismãs também exigem.

Vejamos como!

PARA INICIAR UM EMPREENDIMENTO

Determinar o ritmo e estabelecer o equilíbrio de um empreendimento, antes mesmo de iniciá-lo pode parecer algo difícil, mas é extremamente necessário. E não tão difícil assim.

Tudo que é novo necessita abrir um espaço no mundo vivo para se introduzir, da mesma forma que se faz para plantar uma semente. Nós ciganos temos um símbolo que representa muito bem essa força primaveril, necessária para que tudo que esteja brotando o faça com força e vigor.

Para tanto, pegue uma amêndoa e enterre-a num jardim florido, dando a ela o nome do seu empreendimento. Depois compre uma em ouro ou folheada, na forma de um broche ou de um prendedor de gravata, usando-a bem à vista das pessoas, por até quinze dias depois do início do seu projeto.

Observação: entre os ciganos, essas amêndoas em ouro ou prata eram aplicadas a um anel, usado para prender um lenço que, neste caso, era verde, simbolizando a floração e o crescimento.

PARA SER PROMOVIDO NO TRABALHO

Algumas práticas ciganas tiveram uma origem simples, fruto do contato constante com a natureza, que sempre caracterizou a nossa vida nômade.

Para nós, as formigas sempre foram um símbolo de trabalho metódico e perfeito, sem se desviar dos objetivos do grupo. Assim julgamos que devem ser as pessoas, em seu trabalho, mas que isso não seja, porém, uma tarefa unilateral.

Quem trabalha merece e precisa do reconhecimento. Para conseguir isso, esse talismã sempre foi muito poderoso entre os ciganos:

Obtenha uma medalha com a figura de uma formiga ou mande fazer uma, em ouro ou prata, não importa o tamanho, usando-a sempre entre a garganta e a altura do coração, mas apenas quando estiver no trabalho.

Observação: os ciganos costumavam usar um talismã feito com um vidro ou um pequeno pote, com vinho e formigas grandes, para usar como simpatia.

PARA SE DEFENDER DOS INIMIGOS

O simples fato de ter pelo menos um inimigo significa a existência de um pequeno desequilíbrio na sua harmonia espiritual. Os ciganos costumam, inclusive, comparar um inimigo com aquelas manchas que aparecem nos espelhos e que pouco a pouco vão se alastrando e terminam por destruí-lo completamente.

Se você tem um inimigo, tem uma dessas manchas, por isso precisa fazer alguma coisa para se defender dessa ação perniciosa. Um amuleto especial pode e deve ser feito e usado por todos, que não queiram se envolver com esse tipo de confronto.

Basta conseguir uma lasca de sílex ou de quartzo (pedras), lapidá-la formando uma flecha triangular, com a ponta acentuada e um furo na extremidade, para ser passado um cordão. Usá-lo todas as quintas-feiras, do nascer ao pôr-do-sol.

Observação: para que fique bem entendido, o furo será na ponta da flecha, de forma que o triângulo fique com a base paralela em relação à terra e o vértice apontando para o alto.

Para lapidar a pedra, usar uma lima ou um esmeril, protegendo, em ambos os casos, os olhos das lascas. Algumas tribos, antigamente, costumavam usar a ponta de uma faca, ainda que o triângulo, nesse caso, não ficasse com os lados iguais.

PARA VIDA LONGA

Viver bastante e com qualidade de vida para aproveitar o tempo é o desejo secreto de todos. Isso se acentua, quando lemos que, nos tempos bíblicos, as grandes figuras tiveram vida realmente longa.

Algumas lendas ciganas falam de homens lendários que viveram mais do que quinhentos anos. Eram conhecidos como "os homens das asas de morcego", por causa do amuleto para longevidade que usavam.

Esse amuleto era feito com as asas de um morcego pequeno, abertas e mantidas estendidas numa fina moldura de prata ou de ouro, levada ao pescoço nas primeiras horas do dia.

Modernamente, usa-se colocar esse amuleto na cabeceira da cama, que deve estar voltada na direção do nascente do sol.

PARA ABRIR CAMINHOS

Com certeza os ciganos são o povo que mais trilharam os caminhos de todas as partes do mundo, em suas andanças. Percorrendo países desconhecidos, relacionando-se com povos que mal conheciam, tinham de contar com uma proteção toda especial.

Uma prática adotada por nós, desde que deixamos a Índia e iniciamos nossa peregrinação pelo mundo todo, foi a de colocar no animal da frente, um sino, não para avisar de nossa chegada, mas porque os sinos atraem os Anjos e os Anjos protegem e abrem nossos caminhos.

Muitos ciganos são vistos usando emblemas de sinos em suas medalhas ou nos anéis para prender os lenços.

PARA PROTEÇÃO NAS VIAGENS

Desnecessário comentar a importância das viagens na vida, nas tradições e na história dos povos ciganos. Elas constituem a essência da filosofia de vida do meu povo, acostumado à liberdade e numa constante busca pela Terra Ideal.

Há diversos amuletos que marcam nosso estilo de vida, mas há um em especial que simboliza toda essa liberdade e que, para nós, sempre foi muito forte e muito poderoso.

As medalhas, moedas e representações de pássaros e pequenas aves, muitas vezes estilizadas nas pinturas dos antigos carroções, descrevem a força desse símbolo.

Pequenas aves em metal, normalmente ouro ou prata, adornam as vestes de ciganos por todo o mundo, mantendo vivo o desejo de proteção e o gosto pela aventura das viagens.

PARA A PAZ DOMÉSTICA

A vida num acampamento cigano é baseada na harmonia e na irmandade. Para nós isso não tem segredo algum, mas os gadjos não conseguem entender como não existem brigas, desavenças e essas coisas comuns ao mundo deles.

Não sabemos responder também. Nós sempre vivemos assim e sempre preservamos nossas crenças. Julgamos que a paz de um acampamento começa pela paz em cada um dos carroções ou em cada uma das barracas. Se há paz entre as pessoas no núcleo menor, que é a família, ela se espalhará pela coletividade.

Acreditamos que a força de um amuleto muito comum entre nós possa também contribuir decisivamente para isso.

Em todas as barracas ou carroções (e hoje nas casas dos ciganos que estão se estabelecendo em todo o mundo), sempre haverá um lugar especial para uma borboleta, seja ao natural, preservada numa moldura, numa tela, em cerâmica ou pintada num móvel, parte de uma jóia ou coisas assim.

Observação: os ciganos já foram severamente recriminados por fabricar, presentear e até vender bandejas artísticas, feitas com asas de borboletas, cobertas por uma chapa de vidro. O efeito é belíssimo e essas bandejas eram dadas aos recém-casados como um amuleto para atrair e manter a paz no novo lar.

PARA PROTEÇÃO

O castelo sempre representou, para os ciganos, o refúgio onde se proteger, durante suas peregrinações pelo Oriente e pelo Ocidente, principalmente na época das Cruzadas e durante toda a Idade Média.

Essa figura ficou muito marcada no inconsciente cigano e é comum se ver nas casas, tendas, veículos e nos antigos carroções, pinturas ou ilustrações representando castelos.

Se retiradas das molduras, veriam que no verso estava anotada cuidadosamente a árvore genealógica da família, registrando os filhos, os pais, os avós e os bisavós.

Quando os filhos se casavam e tinham seus filhos, obtinham uma reprodução, o mais parecida ou até mesmo igual àquela dos pais, eliminavam os bisavós anteriores e rescreviam a árvore genealógica, a partir deles.

Observação: era dada uma importância tão grande a esse amuleto que, num caso de incêndio, a primeira preocupação era sempre a de salvá-lo, antes de qualquer outra coisa. Até as crianças eram orientadas nesse sentido.

PARA A FERTILIDADE

As crianças representam um capítulo à parte nas tradições ciganas. Elas são, para nós, não apenas a renovação, mas o espírito de nossos antepassados retornando à vida, trazendo novas experiências e mais riqueza interior para nos aperfeiçoar.

Por isso, um casamento só é considerado abençoado entre nós, quando nasce o primeiro filho. Nesse particular, os ciganos se empenham quase que religiosamente.

Para ajudar, temos um curioso talismã, que são as figuras de gatos, tanto em imagens, esculturas, como em jóias, medalhas, broches, pingentes e outros adereços.

Todas as mulheres, ao se aproximar a data do casamento, recebem pequenos presentes, todos trazendo a representação desse animal, considerado sagrado entre nós desde nossa permanência entre os egípcios.

Observação: apesar desse respeito ao talismã, os ciganos não costumam ter gatos como mascotes, dada a inabilidade desse animal de adotar uma vida nômade. Sabe-se que eles escolhem uma casa ou um lugar para morar, não pessoas.

RELICÁRIOS

Ainda persiste uma certa confusão quanto à diferença entre o amuleto e o talismã. Para simplificar, podemos dizer que o Amuleto é um instrumento passivo, isto é, ele não provoca mudanças, apenas protege contra todo tipo de forças negativas. É uma arma defensiva, por assim dizer, guardando seu portador de ataques maléficos de toda sorte.

O Talismã é um instrumento ativo, pois provoca mudanças na sorte, no destino e em geral, conforme a intenção de quem o prepara, sempre dentro de um ritual predeterminado, que invoca as forças necessárias e adequadas para o objetivo em questão.

Um Amuleto pode ser permanente, protegendo indefinidamente seu portador contra o mau-olhado, por exemplo. O Talismã, uma vez atingido o objetivo proposto, perde a sua validade, como um que seja feito para conquistar uma determinada pessoa. Assim que isso for conseguido, cessam os efeitos do talismã e ele será descartado, sendo normalmente jogado em água corrente, às costas de seu possuidor, que deverá se afastar sem olhar para trás.

Um dos talismãs mais utilizados pelos ciganos são os chamados *Relicários*, que no Brasil são muito encontrados, principalmente nas regiões do interior, sendo conhecidos como *Reliques*. De fácil preparação e uso, são extremamente úteis em todas as situações da vida.

PARA PREPARAR UM RELICÁRIO

Um relicário é um saquinho de tecido natural, normalmente a seda para os ciganos, mas admite-se também o uso do linho e do algodão crus ou outros tecidos semelhantes.

Pode ser colorido e a escolha da cor pode ser baseada numa série de princípios, desde a Astrologia até a linguagem das flores. Entre os ciganos essa escolha de cores já é codificada, conforme veremos mais à frente.

Para fazer o seu relicário, trace um círculo no tecido, de mais ou menos 2 centímetros de raio. Próximo da borda, faça alguns furos para passar um cordão de algodão, linho, cânhamo, sisal ou rami. Nunca use um relicário preso a uma corrente.

No centro do relicário coloque os objetos recomendados, depois puxe o cordão, fechando-o, de forma que sobrem duas pontas do mesmo tamanho, suficiente para prendê-lo ao pescoço, de forma que ele fique à altura do coração.

Em alguns casos, o relicário será preso de uma outra forma, em uma outra parte do corpo. O importante é que ele esteja sempre em contato com a pele para transmitir sua força.

Uma recomendação toda especial deve ser feita: se estiver usando um relicário no pescoço e for entrar na água, beije-o e acomode-o às costas, abaixo da nuca. Usado abaixo do pescoço nesses momentos pode provocar afogamento.

Quando o relicário cair, jogue-o às suas costas, em água corrente e afaste-se em olhar para trás. Se for um de uso constante, vá imediatamente providenciar um outro.

CÓDIGO CIGANO DE CORES PARA RELICÁRIOS

Branco: Para assuntos de amizade, vizinhança e família.

Vermelho: Para assuntos de amor, conquista, sedução e disputas.

Verde: Para tudo que envolver esperança, aspiração e desejos.

Azul: Para o que se relacionar a crianças, filhos e jovens.

Amarelo: Para trabalho, riscos, negócios, dinheiro, profissão, empreendimentos e projetos.

Violeta: Para tudo que envolver passado, lembranças, viuvez e também viagens.

Preto: Para concluir, encerrar ou fechar alguma coisa.

Laranja: Para enfrentar mudanças, problemas de saúde e de vícios.

PARA SEDUZIR UMA MULHER

Um dos relicários mais utilizados pelos ciganos é este, com certeza. Após preparado, o cordão é fechado com um nó e o relicário é, então, preso ao cós da calça por um alfinete ou por um ponto com linha e agulha.

Após recortar o relicário em seda vermelha por ser a mais adequada aos assuntos do amor, colocar no centro dele a ponta de um punhal, juntamente com aparas de unhas ou fios de cabelo da mulher desejada.

Ao procurá-la, usando o relicário, olhá-la sempre fixamente nos olhos. Pode não dar resultado imediato, mas não desanime. Continue usando e insista em procurar essa mulher, até conseguir seu intento, o que não demorará.

Observação: Para fazer um relicário que lhe permita seduzir todas as mulheres, um homem deverá colocar a ponta do punhal e uns fios de cabelos

de uma boneca de milho ainda verde. Se quiser arriscar sua sorte entre diversas mulheres, colocar aparas de unhas ou fios de cabelos delas, tudo no mesmo relicário.

PARA SEDUZIR UM HOMEM

Para que não haja discriminação, aqui vai a simpatia correspondente para as mulheres conseguirem seduzir um homem. Após recortar um relicário da forma como foi ensinada, coloque no centro dele uma conchinha de rio ou de mar, a menor que encontrar, juntamente com pêlos pubianos do homem. Fechar e usar preso por um cordão, de forma que fique entre os seios.

Observação: Parece ser um tanto complicado para a mulher conseguir os pêlos pubianos do homem em questão, mas uma visita na hora certa e com as artimanhas necessárias pode resolver isso. É justo acrescentar que usam também é usado o mesmo esquema da simpatia masculina, isto é, pôr aparas de unhas ou fios de cabelo apenas.

PARA PROBLEMAS NERVOSOS

Há pessoas que apresentam problemas de natureza nervosa e, apesar das constantes idas ao médico e dos medicamentos, continuam sofrendo crises nervosas.

Um tratamento cigano muito eficiente consiste em usar um relicário feito em tecido laranja, à altura do peito, preso pelo cordão, contendo em seu interior as presas de uma aranha caranguejeira e uma pitada de alecrim seco.

Para se retirar as presas da aranha ela não pode ser morta de forma violenta. Coloque-a com muito cuidado dentro de um vidro com éter ou álcool e deixe fechado. Com um alicate de unhas, corte as presas e coloque-as ainda frescas no seu relicário.

PARA PROSPERAR NOS NEGÓCIOS

Quando os negócios andam mal, com muitos problemas se sucedendo e nada dando certo, é o momento de preparar um relicário dos mais poderosos para que seus negócios voltem a se desenvolver novamente.

Para tanto, recorte tecido amarelo e no seu interior coloque um dente de alho com casca e um pequeno pedaço de cristal transparente. Feche e use ao pescoço, pendente abaixo da linha dos mamilos, sobre o estômago.

PARA ENFRENTAR PERIGOS

Há pessoas muito assustadas, que recuam diante de qualquer ameaça ou de qualquer perigo. Isso pode ser sinônimo de prudência, o que é elogiável, porque a fanfarronice nunca fez bem a ninguém.

Ocorre que há momentos em que os perigos precisam ser enfrentados, não apenas para que a pessoa se autoconheça e se autodesenvolva, mas porque recuar seria sacrificar coisas importantes demais para serem desconsideradas.

Se você se sente assim, prepare esse relicário e enfrente com decisão os perigos que surgirem diante de você.

Recorte um relicário em tecido amarelo e ponha dentro um dente de uma fera e uma pena do peito de um galo de briga. Feche e use, preso a um cordão, à altura do coração.

PARA NÃO SE DEIXAR HUMILHAR

Muita gente tem um prazer todo especial em humilhar as outras pessoas. Por qualquer motivo, não perdem a chance de se vangloriar e de diminuir os outros.

As pessoas que são humilhadas, por seu turno, facilitam o trabalho desses arrogantes, não encontrando formas nem palavras para retrucar e não se deixar humilhar.

Muitos sofrem com isso. Entre os ciganos se usa um relicário com esse objetivo, dando ao seu portador coragem, força e argumentos para reagir à altura.

Para tanto, recorte tecido vermelho e no seu interior coloque uma espinha de peixe quebrada ao meio e um algodão embebido em água benta. Feche e coloque-o ainda úmido à altura do coração, preso por um cordão.

PARA VENCER UM INIMIGO

Relicários são, sem sombra de dúvidas, uma excelente defesa contra inimigos e contra pessoas que tentam nos prejudicar. Nesses casos, ele é preparado para que seus efeitos se produzam junto à outra pessoa.

Isso pode acontecer prendendo-o à pessoa, escondendo-o na bolsa, costurando-o no interior das roupas ou simplesmente ocultando-o num lugar da casa ou do local de trabalho desse inimigo ou dessa pessoa da quem precisamos nos defender.

Para tanto, recorte tecido preto e no seu interior coloque um pouquinho de poeira de cemitério e um fragmento de carvão, tirando de uma fogueira ainda em brasa e jogado dentro de uma vasilha com vinagre.

Fechar e levar essa oferenda à pessoa, conforme recomendado acima.

PARA ENFRENTAR INTRIGAS

Observando com atenção, você poderá ver entre as medalhas usadas por um cigano ou uma cigana, seja no pulso, no pescoço ou na cabeça, algumas tão polidas que parecem espelhos. Essas moedas têm um objetivo específico, que é o de refletir ou devolver a sua origem toda a maldade mandada contra quem as usa.

Como nem sempre se pode usar as medalhas, muitos ciganos costumam preparar um relicário, pondo dentro uma dessas medalhas polidas ou mesmo um pedacinho de um espelho. Uma vez fechado, ele é usado junto à nuca, normalmente preso ao nó de um outro relicário que pende à altura do peito.

Esse para proteger das intrigas deve ficar sempre às costas, pois normalmente as pessoas que fazem intrigas jamais o fazem pela frente.

PARA AMANSAR SOGRA

Quem tem uma sogra muito brava passa o diabo nas mãos dela, tendo que agradá-la para contentar o marido ou a esposa. Brigar com a sogra é dar bôndia a cavalo. O ideal é conviver com ela, amansando-a e fazendo-a tratá-lo(a) na palma da mão.

Para isso, faça um relicário com tecido branco e dentro dele coloque três formigas cortadeiras ainda vivas e um pingo de mel. Feche e use por três meses à altura do coração.

Observação: O relicário, para ser eficiente, deve ser mantido sempre em segredo e oculto. Se por algum motivo estiver usando um e tiver de desnudar o tronco, por exemplo, tirá-lo antecipadamente e escondê-lo. Assim que puder, volte a usá-lo. Nunca se esqueça de beijá-lo ao mudá-lo e lugar, seja pondo-o às costas para nadar ou tirando-o por algum motivo.

CARTAS DE TARÔ

Se você conseguir passear sem ser incomodado por um acampamento de ciganos tradicionalistas, defensores dos velhos costumes e das antigas tradições, e tiver a oportunidade de observar uma pequena caixa de madeira, com enfeites de metal, solitária sobre uma mesa, ao lado de uma vela, certamente vai se sentir curioso a respeito daquilo.

Se puder se aproximar e se a caixa não estiver trancada a chave, podendo você abri-la, vai se surpreender vendo, dentro dela, uma carta do baralho de Tarô, com um objeto de ouro, prata ou qualquer outro metal sobre ela.

Com certeza ficará intrigado(a), sem entender o significado daquilo. Possivelmente nenhum cigano lhe falará a respeito do assunto, preferindo desconversar ou até expulsá-lo(a) do acampamento por ter sido xereta.

Na realidade, trata-se de uma prática antiga, vinda dos tempos do Egito, segundo alguns estudiosos do assunto. Para outros, ela é originária da terra natal, a Índia. São conhecimentos reservados e muito pouco comentados ou divulgados, mas uma forma de utilizar as forças e o mistério do baralho, aliados ao poder dos talismãs e dos metais.

Em resumo, é uma das mais poderosas formas de simpatia, cultivada secretamente por algumas tribos mais conservadoras e rígidas em suas tradições.

Os princípios são extremamente simples, pois certas cartas têm um significado comum, a saber:

O IMPERADOR: simboliza o chefe da família ou o chefe da tribo.

A IMPERATRIZ: simboliza a matriarca da família ou a esposa do chefe da tribo.

O MAGO: representa um filho ou um jovem.

A TEMPERANÇA: representa uma filha ou uma jovem.

O LOUCO: simboliza uma criança.

O PAPA: representa um parente ou amigo do sexo masculino.

A PAPISA: representa uma parente ou uma amiga.

O ERMITÃO: simboliza uma pessoa idosa, independente do sexo.

Os talismãs postos sobre a carta tem um significado simbólico, resultando disso uma mensagem aos planos superiores, num processo aparentemente complexo, mas que não oferece dificuldade alguma de compreensão ou de realização, bastando, para isso, contar com as cartas do baralho de Tarô e com os talismãs de metal, que podem ser substituídos por desenhos recortados em papel colorido ou pintados conforme a seguinte convenção:

OURO -amarelo

PRATA-prateado

COBRE- vermelho

A maneira de montar essas Simpatias Ciganas é, portanto, muito simples. Basta que você tenha uma caixa de madeira, com ou sem chave, e um castiçal que pode ser de metal, madeira ou vidro. Para montar a sua mensagem talismânica, coloque no fundo da caixa a carta referente à pessoa a quem a simpatia é dedicada e sobre ela o talismã correspondente.

Diga em voz alta o nome da pessoa, com a caixa bem próxima de seus lábios. Feche-a depois, acenda uma vela na cor do talismã e deixe ali pelo período que durar a chama. Quando a vela terminar de queimar, você pode desmanchar a mensagem.

É importante ficar atento(a) a essa vela, pois se ela apagar antes do final, significa problemas ou obstáculos. Nesse caso, é bom adiar o assunto ou realizar uma simpatia para proteção.

Vejamos um exemplo prático desse tipo de simpatia. Vamos considerar o seguinte símbolo:

Âncora: estabilidade e proteção em viagens (ouro/amarelo), esperança e salvação (prata/prateado), negócios e ocupações ligados ao mar (cobre/vermelho), podendo ser usado em simpatias como as que se seguem:

PARA PROTEÇÃO DO CHEFE DA FAMÍLIA NUMA VIAGEM

Se o chefe da casa vai realizar uma viagem demorada, que envolva riscos ou até mesmo uma viagem de rotina, é importante que viaje com toda a proteção possível.

Para tanto, basta preparar essa simpatia, antes de sua partida, colocando no fundo da caixa a carta do Imperador e sobre ela uma âncora de ouro ou amarela. Diga o nome dele em voz alta, junto à caixa, feche-a e acenda uma vela amarela.

Observação: se a simpatia fosse para salvá-lo de uma situação complicada, bastaria substituir a âncora dourada por uma prateada. Se a viagem fosse por mar, poderia ser usada a âncora de cobre ou vermelha. Se fosse uma simpatia para qualquer outro membro da família, bastaria usar a carta correspondente, conforme já foi especificado antes, não se esquecendo de dizer o nome dela para a caixa.

Como vê, é extremamente simples montar as suas simpatias, bastando saber qual carta utilizar e o significado dos talismãs. Veja o que você pode fazer com esse tipo de simpatia.

PARA A FORÇA FÍSICA OU MORAL

Uma flecha de ouro ou dourada.

Exemplo: para reforçar a força física de um filho, que vai participar de uma importante competição esportiva, colocar o talismã sobre a carta O Mago.

PARA A AUTORIDADE

Uma flecha de prata ou prateada.

Exemplo: para a dona da casa conseguir se impor sobre os filhos, ultimamente muito teimosos e desobedientes, pôr o talismã sobre a carta A Imperatriz.

PARA A VIRILIDADE

Uma flecha de cobre ou vermelha.

Exemplo: para um filho que atinge a idade de começar a se interessar pelas mulheres, pôr o talismã sobre a carta O Mago. Para o chefe da casa que, por problema de idade, já não tem o vigor de antes, pôr o talismã sobre a carta O Imperador.

CONTRA INIMIGOS

Uma flecha de ouro.

Exemplo: para um parente do sexo masculino, que se encontra às voltas com problemas com seus inimigos, pôr o talismã sobre a carta O Papa.

CONTRA PESSOAS MAL INTENCIONADAS

Uma flecha de ouro.

Exemplo: para a criança da casa, que começa a estudar e vai para seu primeiro dia de aula, pôr a flecha sobre a carta O Louco.

PARA CONCORRENTES COMERCIAIS

Uma flecha de ouro.

Exemplo: para o chefe da casa conseguir superar os seus rivais numa atividade comercial, pôr a flecha sobre a carta O Imperador, antes de iniciar uma campanha de vendas ou uma promoção.

PARA OBTER AUXÍLIO DIVINO

Um machado de ouro, emblema também muito comum em altares familiares, dedicados aos santos padroeiros e aos Anjos pessoais ou mensageiros. Exemplo: para a ancião, carente de apoio e de valorização, pôr o machado sobre a carta O Ermitão.

CONTRA O MAL

Machado de cobre.

Exemplo: para a jovem da casa, que atinge a idade para começar a freqüentar festas com as amigas ou a sair com o namorado, pôr o machado sobre a carta A Temperança, a cada vez que ela sair.

PARA SUPERAR OBSTÁCULOS INESPERADOS

Machado de prata.

Exemplo: para a dona da casa, que contava com a compra de novos móveis, mas um obstáculo inesperado parece ameaçar seu desejo, colocar o machado sobre a carta A Imperatriz.

PARA CORRIGIR UM ERRO

Machado de ouro.

Exemplo: para um parente do sexo masculino, que cometeu um erro e precisa repará-lo, pôr o machado sobre a carta O Papa.

PARA APROFUNDAR CONHECIMENTOS

Morcego de ouro.

Exemplo: para o jovem, que terminou seus estudos e agora precisa fazer uma especialização, pôr o morcego sobre a carta O Mago. Essa simpatia também pode ser usada nos últimos meses que antecedem o vestibular, para auxiliar vestibulandos em geral, independente da idade. Para isso, basta apenas selecionar a carta, conforme a pessoa que se deseja representar. Nesse caso, a simpatia deve ser repetida a cada sete dias.

PARA ATRAIR A SORTE

Morcego de prata.

Exemplo: para atrair a sorte para uma criança que acaba de nascer, colocar o morcego de prata sobre a carta O Louco.

PARA UMA LONGA VIDA

Morcego de cobre.

Exemplo: para um casal que acaba de se unir em matrimônio, colocar no fundo da caixa as cartas O Papa e a Papisa e sobre elas o talismã.

PARA A FELICIDADE

Morcego de prata.

Exemplo: no dia do aniversário de cada um dos membros da família, pôr, logo pela manhã, a carta correspondente a ele na caixa e sobre ela o morcego de prata.

PARA UMA BOA EDUCAÇÃO

Morcego de ouro.

Exemplo: para a jovem que entra na puberdade aprimorar sua educação, coloque na caixa a carta A Temperança, se for filha ou A Papisa, se for amiga ou filha de amigos. Sobre ela, pôr o morcego.

PARA ALGUÉM QUE ACABOU DE FALECER

Uma abelha de ouro.

Exemplo: quando morre um parente ou amigo, escolha a carta respectiva e faça a simpatia, tão logo souber de seu passamento. A luz amarela, segundo os sábios egípcios, produz o contraste para a luz branca da eternidade que, por ser mais brilhante, atrai as almas, que se desprendem mais facilmente de suas amarras na Terra.

PARA A PUREZA

Uma abelha de prata.

Exemplo: jovens estão fazendo um voto de castidade atualmente, assumindo o compromisso de se manterem virgens até o casamento. Para esses, esta é a simpatia indicada, inclusive porque, em alguns grupos, a abelha de prata tem sido usada como símbolo por eles, pelo seu poder mágico e místico.

PARA A CRIATIVIDADE

Abelha de cobre.

Exemplo: para quem precisa realizar um trabalho onde a criatividade seja altamente exigida, preparar a simpatia e somente iniciá-lo, após a vela se queimar totalmente.

PARA O PROGRESSO PROFISSIONAL

Abelha de ouro.

Exemplo: para alguém que se inicia numa profissão, fazer a simpatia todo final de semana, por sete semanas consecutivas.

Observação: na realização dessas simpatias, jamais se esquecer da convenção representada pelas cartas. Se você faz a simpatia em seu próprio benefício, vai empregar as cartas correspondente ao seu papel na família: pai (Imperador), mãe (Imperatriz), filho (Mago), filha (Temperança) e criança (Louco).

SANTOS & SANTAS

O conceito de homem santo ou mulher santa é ligeiramente diferente entre os ciganos tradicionais e místicos e os *gadjos*. Para os ciganos, o santo é aquele que agora habita os planos superiores, ou céus superiores, sejam ou não parentes, embora o culto dos antepassados seja particularmente importante, pois é a eles que nós, ciganos, recorremos nos casos de dificuldade.

Na verdade, eles e os outros homens mulheres importantes, que passaram para o outro plano, são tido como poderosos amuletos e talismãs, lembrando que amuleto protege e o talismã atrai, conforme entendido pelo povo cigano e pelos nossos magos.

Qualquer pessoa pode se beneficiar com a comunicação direta com essas pessoas especiais, bastando que, para isso, se saiba como canalizar os poderes que deles emanam para seu benefício.

Pode parecer algo difícil, mas o processo é muito simples e pode ser feito através de inúmeras simpatias, como as que vamos apresentar em seguida.

O que é importante lembrar é que, em todo momento, o respeito e a fé devem estar presentes, pois somente através deles se processam os efeitos de qualquer simpatia. Além disso, estar sempre atento para os complementos, como as velas, as cores e outros elementos necessários, quando especificados.

Veja como é fácil.

PARA ADQUIRIR CONFIANÇA

As pessoas se angustiam e se revoltam consigo mesmas, quando não encontram coragem interior para enfrentar a vida e seus desafios. Por causa

disso, condenam-se a uma reclusão prejudicial e deixam de aproveitar a vida por isso.

Entre os ciganos isso também acontece, mas uma simpatia muito fácil resolve isso rapidamente.

Assim que os pais percebem algum tipo de medo na criança, tratam de fazer-lhe uma roupa, usando, para isso, o tecido de uma outra roupa que tenha pertencido a um dos avós.

Os melhores e mais rápidos resultados são obtidos com tecidos vermelhos.

PARA DESENVOLVER A DESTREZA

Nós ciganos temos muito orgulho de nossa destreza numa porção de coisas que nos são tradicionais, como cavalgar, dançar, praticar artes mágicas e outras atividades.

Com certeza você verá, olhando um cigano autêntico, que ele sempre usa muitos colares e pulseiras, tanto o homem quanto a mulher.

O que parece uma extravagância na verdade é uma das simpatias mais antigas de nosso povo. Para desenvolver a destreza em qualquer atividade você precisa usar uma jóia que tenha pertencido a alguém que tenha sido um mestre nisso.

PARA MOSTRAR A CAPACIDADE

Desde muito cedo o cigano aprende a respeitar as tradições e a ajudar e participar dos trabalhos na sua tribo, enquanto desenvolve seu potencial e se aprimora em algum tipo de arte.

No momento em que ele define essa atividade e quer mostrar toda a sua capacidade, ele passa a praticá-la e estudá-la vestindo um paletó do pai ou uma blusa ou casaco da mãe.

O que muita gente julga ser uma brincadeira dos ciganinhos, vendo-os com roupas folgadas para seus corpos, é na verdade uma tradição milenar de nosso povo.

PARA EVITAR FALSIDADES

A honra e a hombridade são muito importantes no meio cigano, pois aqui um homem ainda vale pela sua palavra, sem necessidade de avalista ou de fiador.

Isso não signifique que um ou outro se deixem desvirtuar e acabem fazendo o que não devia. Uma das piores coisas entre nós é a falsidade e, para evitá-la, um cigano leva consigo um punhal de prata, deixado por um antepassado já falecido, enquanto que a cigana usa uma aliança de ferro na mão direita, deixada por uma antepassada.

Segundo nossas lendas, o punhal do homem falso e o anel da mulher dada a falsidades estão constantemente enegrecidos pelas suas más vibrações e, por isso, fazem deles pessoas facilmente reconhecíveis.

Observação: Pessoas falsas que tenham que polir constantemente o punhal ou o anel são logo descobertos porque o polimento desgasta o metal, traindo-o. Trocar constantemente esses objetos também é tido como indicação de falsidade.

PARA VENCER A FRAQUEZA

O ser humano não é, infelizmente, um ser perfeito. Tem vícios e defeitos que são desafios e tentações que ele deve enfrentar e superar se quiser andar pela vida de cabeça erguida.

A fraqueza pode afetar o caráter de uma pessoa, desvirtuando sua existência e fazendo-a sofrer por isso ou fazer seu povo sofrer. Por isso se usa entre os ciganos uma simpatia logo que nasce uma nova criança.

O objetivo é fortalecer o espírito logo no nascimento, impedindo que a fraqueza se imponha sobre aquele ser. Para isso, assim que nasce ela é agasalhada com a mortalha de um tio ou de uma tia, depois erguida acima da cabeça por cada um de seus tios e irmãos mais velhos.

PARA NÃO CONHECER O REMORSO

O remorso implica na existência de alguma coisa que foi feita errada ou numa decisão incorreta, coisa que nós, ciganos, abominamos, porque toda a nossa educação e nossa cultura nos direciona para a busca de uma perfeição aqui na Terra.

Sofrer remorso é um castigo muito pesado para ser carregado. Estar sempre lúcido e consciente nas decisões é algo muito importante que precisa ser praticado e desenvolvido em todo mundo.

Entre nosso povo, quando uma criança começa a andar lhe é dado seu primeiro colar, com uma medalha feita com um pedaço de ouro tirado de uma medalha maior, pertencente ao pai.

Essa ele(a) deverá usar por toda a sua vida, principalmente se o pai já for falecido, pois fazer cumprir o objetivo da simpatia será uma das melhores formas de honrá-lo.

PARA DESENVOLVER A INICIATIVA

O cigano é um nômade por excelência e depende de sua habilidade em todos os sentidos para sobreviver e sustentar sua família, por isso deve estar atento às oportunidades e sempre um passo adiante dos outros.

A iniciativa em todos os sentidos é muito valorizada entre nosso povo, por isso mesmo muito estimulada através de uma simpatia específica.

Quando a criança completa sete anos, ela ganha como presente um saquinho de vaqueta (couro) com moedas antigas que tenham pertencido a seus antepassados.

Quanto mais antepassados estiverem presentes, representados por sua moeda, mais habilitado estará esse cigano para tomar iniciativas pela vida afora.

PARA PROGREDIR NA VIDA

Nem sempre tudo sai como se espera. A vida e o destino estão constantemente nos apresentando surpresas e nos apanhando desprevenidos, quando andamos despreocupados.

Apesar de todo esforço pessoal, alguém pode fracassar em seus planos. Se isso é percebido entre os ciganos, imediatamente tratam de fazer uma simpatia coletiva para que essa pessoa que falhou tenha a chance de progredir na vida.

Para isso, cada um pega alguma coisa de valor que tenha pertencido a um de seus antepassados e presenteia esse irmão em dificuldades, para que ele se recupere e progrida, o que acontece com toda certeza.

PARA SER SENSATO(A)

A insensatez nas pessoas tem sido a causa de muito sofrimento inútil, pois afasta as pessoas de seus semelhantes, ao mesmo tempo que a empurra para o egoísmo e para a maldade.

A ponderação e o bom senso podem ser a solução para as intransigências que têm tornado nosso planeta um lugar cada vez mais difícil para se habitar.

Por isso se estimula nas crianças ciganas a sensatez, com uma simpatia feita a partir da concepção. Aos primeiros sinais de gravidez, a mãe começa a usar faixas que tenham pertencido a pessoas influentes da tribo, reconhecidas pela sensatez.

Cada família se apressa em emprestar as suas faixas para isso.

PARA NÃO SE DEIXAR ENVOLVER PELA COBIÇA

Ao entregar sua lei aos homens, Deus alertou para a cobiça, como um dos grandes males da humanidade. Esse mal, longe de ser debelado, continuou sua ação maléfica ao longo dos tempos.

Para cada ato de cobiça, há alguém pagando, perdendo ou sofrendo. Muito mais do que egoísmo, a cobiça leva as pessoas a juntarem muito mais do que necessitam, prejudicando outras necessitadas.

Nós abominamos esse tipo de degradação por todos os meios a nossa disposição, inclusive uma simpatia feita quando nasce cada criança.

As famílias presenteiam o novo membro da tribo com valores expressivos, para que nada lhe falta e que ela não passe necessidades, que modifiquem seu espírito e a façam desejar ter, um dia, mais do que precisar. Para vesti-la, dão roupas feitas com tecidos de roupas de homens e mulheres que tenham sido respeitados na tribo pelo seu desprendimento.

PARA RESPEITAR A AUTORIDADE

Em sua vida nômade, os ciganos precisam saber agir com rapidez a uma ordem recebida, pois a sobrevivência de toda a tribo pode depender disso. Além disso, por atravessarem terras diferentes, precisam saber respeitar as leis e as autoridades desses locais.

Isso só é possível com o absoluto respeito à autoridade, uma das regras básicas de toda a educação entre os ciganos, reforçada por algumas simpatias, entre as quais destacamos esta.

Os cordões dos sapatinhos e os botões das roupas das crianças são tirados das roupas de seus antepassados, que devem usá-los até completar sete anos.

Observação: O progresso e a comodidade estão, seguramente, comprometendo muitas das práticas não apenas dos ciganos, mas de todas as culturas. Antigamente as roupas eram fiadas e tecidas dentro de cada tribo. Hoje são compradas em magazines, obedecendo a moda e dificilmente resistirão o suficiente para serem utilizadas nas simpatias com as gerações futuras.

PARA REALIZAR SEUS DESEJOS

As lendas dos gênios, que atendiam desejos, já eram conhecidas dos ciganos há milênios. Isso representa tanto tempo que se torna impossível adivinhar se surgiram em virtude de nossas práticas ou se nossas práticas surgiram em função dessas lendas.

O fato é que no primeiro aniversário de uma criança, seu padrinho ou madrinha de batismo, no estilo cigano, lhe dão uma moeda de ouro, para garantir que todos os seus desejos sejam realizados.

SENTIDO & OBJETIVO

Nas roupas de uma cigana, nas suas pulseiras, colares e tiaras e outros adereços, são vistos freqüentemente medalhas, moedas, peças de ouro e outros metais distribuídos num conjunto harmonioso e encantador.

Para quem não conhece, são jóias e enfeites que elas gostam de usar, tanto quanto as mulheres dos *gadjos*. A diferença é que a cigana sabe exatamente o sentido e o objetivo de cada uma dessas peças, usadas como amuleto ou talismã.

É preciso lembrar sempre que o amuleto, uma vez preparado, conduz a resultados permanentes, como preservar a saúde, manter as amizades ou proteger do mau-olhado. Já o talismã, quando cumpre o objetivo proposto, deixa de ter utilidade e deve ser descartado. A prática mais comum é atirá-lo em água corrente ou enterrá-lo.

Fazer seu próprio amuleto ou talismã é uma forma de obter proteção e aplainar caminhos em todos os campos da vida. Nesse ofício, os ciganos amalharam um conhecimento vasto, desde a Índia, passando pelo Egito, pela Pérsia e pela Europa.

São esses conhecimentos que estão sendo agora gradativamente liberados aos *gadjos*, na medida em que vai ocorrendo uma maior integração entre nossos povos. Para quem deseja o melhor para si, aqui vão algumas simpatias com amuletos e talismãs.

PARA UM AMULETO DO AMOR

Este é um dos mais conhecidos talismãs, usados pelas ciganas, para ter um grande amor. Para fazê-lo, deve preparar os ingredientes e esperar uma noite de lua cheia com o céu bem limpo para que seu talismã possa assegurar uma vida cheia de felicidades no amor.

Pegue um saquinho de veludo vermelho, coloque dentro uma flor de amor perfeito, um papel com seu nome escrito em letra vermelha e uma peça de ouro, que pode ser uma moeda ou uma medalha, fechando com linha vermelha.

Coloque-o no centro de um prato branco e ao redor faça um círculo de açúcar. Deixe no sereno pelo resto da noite. Na manhã seguinte, antes do sol nascer, pegue o saquinho e guarde-o consigo. Leve-o sempre em seu bolso ou bolsa ou deixe-o guardado num lugar que só você conheça. Nunca diga nada para ninguém e se alguém perguntar para que serve não responda, pois se você revelar a finalidade o encanto se quebrará e tudo dará errado.

PARA RECEBER FLUÍDOS POSITIVOS

Nos dias de hoje, é muito importante que é todos tenham como receber energias positivas e bons fluídos, fugindo a tanta negatividade e tanto materialismo que circula ao nosso redor.

Existem várias maneiras de se fazer isso e os ciganos conhecem uma porção delas. Nada mais seguro, porém, que contar com a força da própria natureza para conseguir isso. Esta simpatia é ensinada às crianças já na mais tenra idade, para que cada um faça seu próprio amuleto.

Colha um pequeno feixe de trigo e deixar secar por sete dias ao sol. Colha também um feixe de arroz e deixe secar junto com o trigo. Quando estiver seco, bata com cuidado sobre um pano branco, retirando os grãos com casca, que devem ser colocados num pote de barro sem tampa, junto com um punhado de terra e outro de areia e pedriscos tirados de uma correnteza de rio.

Deixe esse pote na cabeceira de sua cama ou no seu altar particular, ao lado de um copo com água permanentemente.

PARA A PAZ FAMILIAR

Uma preocupação constante dos ciganos é manterem-se ocupados todo o tempo, para que, ao fim do dia, possam deitar e repousar o corpo e a mente sem angústias ou sofrimentos espirituais.

Por toda parte vemos hoje pessoas que se sentem vazias, inseguras, com o coração perturbado por alguma coisa e isso se reflete nos atritos com a família ou com pessoas próximas.

Os ciganos evitam isso com o uso de um amuleto antigo, sempre presente em cada tenda ou em cada transporte. Para ter esse tipo de proteção em sua casa, pegue uma aliança de ouro que tenha pertencido a um antepassado, coloque no pé de uma vela benta e acenda-a no altar familiar, todo domingo pela manhã, assim que o sol nascer. Quando a vela terminar de queimar, limpe a aliança e guarde-a num copo com um pouco de vinho tinto.

PARA CILADAS

Os ciganos têm um ditado que diz que é preferível um inimigo declarado do que um amigo oculto. Isto porque todos nós devemos nos prevenir contra males ocultos, pois eles estão por aí, prontos para atacar e nos prejudicar.

Além desses males, há pessoas que estão sempre querendo prejudicar as outras, são invejosas e não suportam ver a felicidade alheia. Isso ocorre entre os ciganos e entre os *gadjos*, *infelizmente*.

Esta simpatia é indicada para proteger de qualquer cilada armada por pessoas invejosas ou por males inesperados.

Pegue um pedaço de gengibre e coloque numa frigideira com um pouco de óleo bento e deixe torrar, sem quebrá-lo, no entanto. Após isso, deixe-o esfriar numa vasilha de louça, cobrindo-o com sal grosso.

Coloque-o, então, dentro de um saquinho de tecido azul, com uma peça de cobre junto, amarre a boca e esconda num lugar alto de sua casa, por onde passem as pessoas da família ao entrar ou sair.

PARA PROTEÇÃO DA FAMÍLIA

As vinganças ciganas são famosas, mas os romances publicados no mundo todo têm mostrado apenas uma pálida imagem do que elas são. Na verdade, uma vingança cigana é algo terrível, porque ela não se volta contra a pessoa, mas contra a sua família.

Assim, ao longo dos séculos, os ciganos desenvolveram várias formas de proteção de suas famílias, contra a vingança e contra a inveja, que pode ser uma das mais covardes formas de ataque.

Você, além de se proteger, tem que principalmente proteger sua família, pois nós não sabemos o que nos espera e o que nossos inimigos podem fazer para tentar prejudicar nossa família. Para se prevenir e proteger a família aqui tem uma simpatia muito eficiente. Pegue uma raiz de gengibre e faça três estrelas pequenas de cinco pontas, com um furo no meio. Cubra-as de sal grosso e deixe-as passar três dias e noites ao relento, depois passe uma fita vermelha em cada uma delas e pendure-as juntas atrás da porta da cozinha de sua casa.

PARA ENERGIAS POSITIVAS

Para os ciganos, tudo é uma questão de equilíbrio e as coisas não devem ser tratadas isoladamente, pois dessa forma a solução é apenas parcial.

Se corremos o risco de sermos atingidos por forças negativas, não devemos apenas nos proteger contra essas forças negativas, anulando-as, mas, ao mesmo tempo, devemos reforçar nossa recepção de forças positivas, para bloquear de vez qualquer ataque.

Isso é o que se vê nos amuletos e talismãs que um cigano carrega consigo, muitas vezes ocultos dos olhares indiscretos. Para agir da mesma forma e canalizar forças positivas para sua vida, faça a seguinte simpatia.

Pegue uma réstia de cebolas que tenha um número ímpar de frutos, amarre uma fita vermelha em cada uma das pontas, pinte um prego de vermelho, pregue-o numa parede e pendure as cebolas nele. Vá usando essas cebolas para preparar a comida da casa. Quando restar apenas uma cebola na réstia, refaça o talismã, pendurando-o sempre no mesmo prego.

PARA AUMENTAR AS ENERGIAS

Os ciganos precisam de muita energia mesmo, não apenas energias físicas mas energias espirituais de um modo geral. Esse é um dos segredos do nosso povo e de como sobrevivemos ao longo dos séculos, de país em país, espalhados pelo mundo.

Se você mantém um pique elevado, não pára nem para fazer as refeições, acorda cedo para trabalhar e só descansa quando chega a noite, faça esta simpatia para receber energias positivas necessárias para manter esse ritmo de vida e não se desgastar.

No primeiro dia do mês compre uma cesta de palha e faça um arranjo com duas frutas de cada espécie que você escolher, desde que no total sejam doze tipos de frutas.

No fundo da cesta, esconda três moedas do mesmo valor. Quando o arranjo estiver pronto, coloque sobre uma mesa e deixe que os membros da família as comam.

Quando se acabarem as frutas, pegue as moedas e esconda-as dentro de sua casa, em lugares diferentes, de forma que formem um triângulo, no meio do qual deverá estar sua cama.

Observação: Se antes de as frutas terem sido consumidas, uma ou mais delas se estragarem, desfaça a simpatia e comece tudo de novo.

PARA CONHECER AS PESSOAS

Quando se vive num acampamento, como numa grande família, é fácil um conhecer bem o outro e as relações de amizade ou parentesco fluírem sem maiores problemas.

Ao se tratar com pessoas estranhas, no entanto, é preciso muita sensibilidade para descobrir e conhecer suas intenções reais. Os ciganos não perdem muito tempo com isso e têm algumas simpatias específicas para adiantar isso.

Para saber e ter certeza se uma pessoa que você conhece recentemente é sincera, faça o seguinte ritual: ao amanhecer o dia, pegue uma vasilha de cobre e coloque dentro nove cocos pequenos e maduros. Cubra com um pano vermelho, dizendo o seguinte:

— Se algum desses cocos não resistir durante nove dias, é porque fulano (diga o nome da pessoa) não merece minha confiança".

Deixe os cocos cobertos e à sombra por nove dias, sem descobri-los. Independente da resposta que tiver, você deverá enterrar os cocos cada um em um buraco, um ao lado do outro.

PARA OS INIMIGOS

Todos nós, ciganos ou *gadjos*, devemos nos preocupar com nossos inimigos, mesmo se não os conhecemos, pois eles podem estar ao nosso lado, disfarçados de amigos, fazendo suas tramas pelas nossas costas para, mais cedo ou mais tarde, nos atacarem.

Para se proteger deles, aqui tem uma simpatia que poderá ser a sua salvação.

Numa sexta-feira, antes do pegue sete dentes de alho, faça uma cruz em cada uma das partes do corpo discriminadas a seguir, usando para cada cruz um dente de alho. As cruces devem ser na testa, duas no peito, uma em cada mão e uma em cada sola do pé.

Em seguida tome seu banho normal e depois coloque os dentes de alho num papel vermelho, embrulhe-os e pise sobre eles sete vezes com cada um dos pés, amassando-os. Diga o seguinte a cada pisão:

— "Eu sempre passarei sobre meus inimigos e tudo que eles tentarem fazer contra mim não me afetará".

Após isso, embrulhe o pacote com um outro papel, desta vez verde, colocando-o sob seu colchão.

PARA PROTEGER A CASA

Os ciganos consideram sua casa mais do que seu lar. Ali é o seu refúgio e onde estão reunidos seus entes mais queridos. A preocupação que têm com isso leva-os a se valerem de todos os meios a sua disposição para garantir-lhe a proteção.

Uma casa cigana é cheia de símbolos que os *gadjos* certamente não entenderão. Achemos que quando nosso lar está bem protegido, existe harmonia e paz, mas quando ele não está protegido, pode se transformar em um inferno, com brigas e desentendimentos.

Mantenha feixes de trigo ou de arroz verdes pendurados com os talos para cima, atrás das portas de sua casa. Quando as sementes estiverem secas e

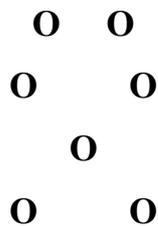
começarem a cair, substitua-as. As que estiverem no chão não devem ser apanhadas, mas varridas para fora da casa.

PARA PROTEGER SEU LAR

São muitas as simpatias ciganas para proteção do lar e podem ser feitas em conjunto, para garantir o máximo de forças negativas presentes, expulsando tudo que existe de negativo.

Esta é muito fácil de ser feita e resulta numa proteção sempre eficiente. Pegue um galho de ipê-roxo, serre sete rodela dele e faça uma cruz em cada uma delas, usando tinta vermelha.

Forre um móvel com uma toalha vermelha e faça um arranjo com essas rodela de madeira, colocando vasos de flores ou solitários sobre elas, obedecendo a seguinte disposição.



Se as flores murcharem ou secarem, troque imediatamente todo o conteúdo do vaso, mas não mexa na disposição das rodela de madeira.

PARA AMIZADES

A amizade é coisa muito séria para os ciganos, pois para um povo que vive em comum, é vital a confiança um no outro para que o relacionamento seja produtivo e positivo.

Existem pessoas que adoram perturbar e prejudicar a vida das outras e ainda se dizem amigas. Os ciganos abomina isso e têm algumas simpatias drásticas para lidar com esse tipo de gente, evitando sua aproximação.

Pegue dois galhos finos e pequenos de um ipê-amarelo, faça com eles uma cruz, amarrando o braço ao corpo com uma fita vermelha que deverá ser cruzada pelo menos três vezes na parte da frente. O nó deve ser dado na parte de trás da cruz.

Coloque-a num lugar bem visível de sua casa. No pé da cruz, coloque uma faca de corte que nunca tenha sido usada. Quando alguém lhe perguntar o que aquilo significa, conte a verdade.

PARA FECHAR SEU CORPO

Hoje em dia os ciganos já não enfrentam tantos problemas como enfrentaram no passado, quando vagavam pelo mundo. Hoje muitas tribos estão estabelecidas e deixaram a vida nômade. Mesmo assim, os velhos costumes continuam.

Há ciganos, principalmente os antigos, que não deixam portar seu amuleto para fechar o corpo e dar proteção. Se quiser fazer o seu, não existe segredo. Ele protegerá e fechará seu corpo contra doenças, inveja, mau-olhado, olho-gordo ou outros problemas.

Pegue duas romãs e retire de cada uma sete sementes. Coloque num prato branco, cubra com sal grosso e leve ao sol. Deixe por três dias, coberto com um pano vermelho.

Após isso, retire o sal e deixe as sementes por mais três dias no prato e ao relento, cobertas com o pano. Após isso, coloque-as num saquinho vermelho, juntamente com um botão de osso, com quatro buracos, uma moeda de cobre e um prego de aço.

Costure e carregue consigo quando sair de casa.

PARA REALIZAR SEUS SONHOS

Os ciganos sempre tiveram uma relação muito estreita com a natureza. Armavam seus acampamentos junto aos rios e bosques, fazendo o possível para não danificar o ambiente.

Como se deslocavam constantemente, era comum as carroças terem dois ou três vasos grandes, com plantas que eram cultivadas por uma razão: eram amuletos para tornar sonhos em realidade.

As pessoas têm sonhos, mas nem todos podem ser realizados, a menos que a sorte favoreça. Este amuleto é para isso.

Plante, num vaso grande, três mudas diferentes de plantas a sua escolha. Cada planta representará um sonho que você deseja ver realizado. À medida em que a planta crescer e fortalecer-se, assim ocorrerá com seu sonho. Se uma delas morrer, significa que aquele sonho não será realizado.

PARA TER FARTURA

Ao longo de sua história, os ciganos passaram por situações desesperadoras de fome e perseguições terríveis. Se por um lado isso foi trágico e doloroso, por outro ensinou-nos a nos precavermos contra essas situações, investindo na fartura.

Além do trabalho constante, um amuleto muito forte pode fazer com que a fartura seja algo constante em sua vida. Para tanto, prepare um vaso e plante três pequenas mudas de bambu próprio para se fazer varas de pesca.

Cultive-as com todo cuidado e dando-lhes todos os tratos culturais necessários. Na medida em que mudas se desenvolverem, você verá que a fartura estará sempre em sua casa e em sua mesa.

PARA AFASTAR ASSOMBRAÇÃO

Este é um assunto que nós ciganos não gostamos de comentar, mas podemos dizer que temos nossas simpatias para afastar assombrações. Uma delas é um poderoso amuleto que pode ser feito da seguinte forma.

Numa sexta-feira de lua cheia, assim que a lua surgir no céu, colha um galho de alecrim corte-o em dois para fazer com ele uma cruz. Coloque essa cruz no fundo de um prato de barro e cubra-a com palhas de alho. Por cima jogue um pouco de água benta, depois cubra com um pano vermelho.

Deixe no altar familiar. Dia sim, dia não, sempre após o sol se pôr, acenda uma vela branca na frente desse prato. Depois de trinta dias ou de quinze velas acesas, coloque brasas nesse prato para que queime seu conteúdo. Jogue as cinzas em água corrente.

PARA SE PROTEGER

Pedras e cristais já existiam na Terra antes do homem aqui surgir. São receptáculos de segredos sem conta e escondem segredos que mal podemos imaginar.

Os ciganos sempre confiaram em tudo que vem da natureza para sua proteção. Entre os amuletos mais poderosos está este, que era encontrado antigamente no pescoço de cada cigano, independente de sua idade.

Para fazer o mesmo, compre uma pedra chamada nefrita e mande engastá-la num pingente. Use-a ao pescoço, numa corrente de prata ou de ouro.